

## **CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**AO45**

### **AGRICULTURA ORGÂNICA COMO INSTRUMENTO DE SUSTENTABILIDADE DO PEQUENO PRODUTOR**

Participante: Luis Valeriano Togni

Modalidade: Ensino

Instituição: UNIVATES

Este estudo consiste na identificação das vantagens trazidas pela opção da agricultura orgânica, como uma das formas de sustentabilidade do pequeno agricultor da região de Passo Fundo/RS, bem como procede a uma análise da forma de participação no mercado, a partir dessa escolha. Para tanto enfocam-se duas propriedades familiares, que fornecem produtos orgânicos para a empresa Natureza Ltda. e possuem certificado pelo IBD e com isso encontram alternativa de produção sustentável, mantendo-se no campo, juntamente com a família. Assim, dentro dessa concepção, apresenta-se um panorama da evolução da agricultura, bem como da mentalidade dos consumidores, que a cada dia que passa se tornam mais exigentes, exigindo qualidade naquilo que consomem. Os agricultores que optaram pela produção orgânica, especialmente os que se mantêm na agricultura familiar, vislumbram um mercado promissor dentro dessa nova realidade. Desse modo, pôde-se concluir a viabilidade de manutenção das propriedades estudadas, com o cultivo orgânico, mantendo a família em suas necessidades básicas e auferindo também lucratividade, além da preservação ambiental.

### **AO36**

#### **BIODIGESTÃO DE DEJETOS DE SUÍNOS E PRODUÇÃO DE BIOGÁS SOB EFEITO DE DIFERENTES TEMPERATURAS**

Participante: Simone Cristina Adam

Modalidade: Pesquisa

Orientadora: Simone Stülp

Instituição: UNIVATES

O objetivo do presente trabalho é a avaliação da eficiência de remoção de poluentes orgânicos, de um sistema de tratamento de efluentes de dejetos de suínos em escala laboratorial (bancada), em duas temperaturas  $T = 45^{\circ}\text{C}$  e  $T = 35^{\circ}\text{C}$ , e a produção de biogás. O sistema de tratamento foi constituído por um biodigestor anaeróbico com medidor de biogás (gasômetro) e um manômetro. Os valores médios de remoção ( $T = 45^{\circ}\text{C}$ ) da DQO, DBO5, ST e SV foram: 3820,01 e 866,67 mg.L-1, 15,95 e 11,33 g.L-1, respectivamente. As eficiências de remoção da DQO e DBO5 no reator foram de 18 e 19%, respectivamente. A produção média de biogás e metano ( $\text{CH}_4$ ) foi de 77 e 47 mL.h-1. O sistema ( $T = 45^{\circ}\text{C}$ ) apresentou boa eficiência quanto à remoção de DQO, DBO5 e sólidos totais e voláteis.

### **AO186**

#### **FLORA APÍCOLA DO MUNICÍPIO DE VESPASIANO CORRÊA - RS**

Participantes: Dieter Augusto Röhsig, Tanise Delazeri, Éverton Mundeleski, Eduardo Mariotti Gonçalves, Evander Krone, Andréia Guizzo, Silvane Pezzi e Ivan Tremarin

Modalidade: Pesquisa

Orientadores: Micheline Frizzo, José Antônio Kroeff Schmitz, Adriano da Silva Guahyba e André Rodrigues Lima

Órgão financiador: CNPq

Instituição: UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Pólo em Encantado

O Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional de mel, chegando a 7.300 toneladas. Como forma de alcançar as exigências do mercado atual, na atividade apícola é importante conhecer os recursos naturais disponíveis no ambiente em que

a atividade esteja sendo desenvolvida, bem como os períodos de maior ou menor escassez de flores. Além disso, é necessário conhecer as espécies que são mais procuradas pelas abelhas nos diferentes meses do ano, pois isso permite ao apicultor escolher as espécies mais apropriadas durante o ano, sem correr o risco de baixa na produção de mel em períodos de escassez floral, possibilitando ao mesmo aprimorar o manejo das colméias. Assim, este trabalho propõe-se à identificação das espécies botânicas existentes em propriedades do município de Vespasiano Corrêa (RS), onde a atividade apícola vem sendo desenvolvida, e apontar quais são de interesse apícola. O estudo foi realizado no ano de 2006, com coletas mensais de plantas em estágio de floração. Foram identificadas, até o momento, 56 espécies, das quais 34 são de interesse apícola, devendo-se destacar louro-gaúcho (*Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud.), pitangueira (*Eugenia uniflora* L.), açoita-cavalo (*Luehea divaricata* Mart.), unha-de-gato (*Mimosa bimucronata* (DC.) O. Kuntze), angico-vermelho (*Parapiptadenia rigida* (Benth) Brenam), nabo-forrageiro (*Raphanus sativus* L.), aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius* Raddi), arnica (*Solidago chilensis* Meyen) e carne-de-vaca (*Styrax leprosus* Hook. & Arn.), consideradas ótimas para a apicultura.

#### **AO44**

### **JUVENTUDE RURAL DO VALE DO TAQUARI: UMA ANÁLISE DOS JOVENS QUE NÃO DESEJAM PERMANECER NA AGRICULTURA**

Participante: Geovane Hentges

Modalidade: Pesquisa

Orientadora: Vera Regina Carvalho

Instituição: UNIVATES

O trabalho "Juventude rural do Vale do Taquari: uma análise dos jovens que não desejam ficar na agricultura" busca compreender o porquê de grande parte dos jovens residentes em áreas rurais e herdeiros de agricultores familiares não desejarem permanecer nesse meio. É realizada profunda caracterização do meio rural, para que se possa encontrar os fatores preponderantes para tais decisões. Podemos citar como razão a falta de educação mais eficiente, o modo de gestão, pelo qual os jovens não possuem renda própria e fixa como nas fábricas de áreas urbanas e a dificuldade de conseguir acesso às tecnologias existentes como as

principais causadoras da falta de perspectivas de vida no campo que aflige esses jovens e que acaba fazendo com que eles desistam do trabalho no meio rural, escolhendo a vida urbana e tendo muitas vezes, as suas antigas propriedades apenas como o local de repouso e lazer.

Os dados que foram confrontados foram coletados da pesquisa: "Dinâmica Populacional e a Sucessão da Agricultura Familiar no Vale do Taquari", realizada pela Univates em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do estado do Rio Grande do Sul (FETAG - RS) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

### **AO37**

#### **PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS E EXÓTICAS**

Participante: Michele Heberle

Modalidades: Pesquisa

Orientadores: Dilson Antônio Bisognin e Ivar Wendling

Órgão Financiador: EMBRAPA FLORESTAS - CNPq

Instituição: UFSM

A silvicultura clonal proporciona aumento da produção florestal, mantendo as características genéticas das plantas e evitando a variabilidade encontrada em mudas produzidas por via seminal. No entanto, esses ganhos são possíveis somente com a utilização de técnicas adequadas de reprodução assexuada, o que requer pesquisas direcionadas para as diversas espécies florestais. Neste relato são descritas as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado em Engenharia Florestal, realizado no período de março a setembro de 2006, no Laboratório de Propagação de Plantas do Centro Nacional de Pesquisa em Florestas (Embrapa Florestas), no município de Colombo-PR. O método clonal focado foi a miniestaquia, por meio de revisão bibliográfica e condução de experimento que visou a desenvolver tecnologias para a propagação da espécie *Ilex paraguariensis* St. Hill. Além disso, foram desenvolvidas atividades do setor, como participação em cursos específicos, viagens técnicas para coleta de propágulos e rotina de um viveiro, com preparo de substratos, de soluções nutritivas e de reguladores de crescimento em laboratório. A realização do estágio possibilitou desenvolver conhecimentos que proporcionam maior eficiência na produção de mudas, com o domínio do conhecimento teórico e das técnicas de propagação vegetativa.